

REGISTRO

2017

05/JUL

Nº 307

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

SINDICATO REITERA REJEIÇÃO DA PROPOSTA E CATEGORIA APROVA O ESTADO DE GREVE

Diferentemente da mesa de negociações, quando afirmou uma proposta de reajuste salarial de 3,99% e discriminou benefícios já conquistados em acordos anteriores que propõe manter, a coordenadora da Comissão



Patronal enviou ofício para o Sindicato em que reitera o percentual do INPC e, desta vez, fala que “a Copasa manterá as conquistas anteriores, naquilo que não contradisser o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018”.

O detalhe que causou a indignação ainda na mesa foi o fato de que a empresa listou os direitos que manteria, não se referindo a tantos outros, como plano de saúde, quinquênio e nem aventou sua intenção de atualizar os valores dos benefícios.

Através da pressão do Sindicato e exigência do

diálogo e respeito da Copasa aos trabalhadores, a empresa enviou ofício, em que manifesta sua disposição de manter as negociações, inclusive reparando o erro anterior, já que afirma que as conquistas serão mantidas

“naquilo que não contradisser” o que vier a ser negociado. Ou seja, os pontos de pauta deverão ser abordados nas negociações, com a perspectiva de evolução.

O Sindicato, inclusive, reiterou através de ofício a posição de rejeitar a proposta, depois de ouvidos os trabalhadores em assembleias em todo o Estado. A decisão é a de buscar a empresa para a evolução da contraproposta patronal, sempre abertos ao diálogo até que cheguemos a algo que possa ser aprovado pela categoria.

Ofício equivocado da comissão patronal

Um outro ofício foi endereçado ao Sindicato com a assinatura de todos os membros da comissão patronal nas negociações do Acordo Coletivo. Neste ofício acusa os representantes dos trabalhadores nas mesas de negociações de terem “interrompido a fala” do Superintendente Financeiro da Copasa, quando este pintava uma situação catastrófica para as contas da empresa e compromissos que parecem levá-la à bancarrota.

Afirma estranhamente que os representantes dos trabalhadores teriam encerrado “bruscamente a reunião, com a retirada dos representantes sindicais” do local, “causando estranheza à Comissão da Copasa.

No ofício, a Comissão de Negociação da Copasa “lamenta o ocorrido, manifesta seu sentimento de ter sido desconsiderada no momento em que se dispôs a prestar esclarecimento”, apesar de reiterar “sua disponibilidade para o diálogo”.

Os representantes dos trabalhadores levantaram-

se da mesa de negociações apenas após os representantes da empresa afirmarem que não tinham mais nada a oferecer, que só tinham autorização para apresentar aquela proposta de 3,99% nos salários e mais nenhuma discussão sobre os demais pontos da Pauta de Reivindicações. Ninguém teve postura grosseira ou mal educada contra os membros da comissão que são nossos companheiros de trabalho e estavam ali apenas cumprindo ordens de sua hierarquia maior.

A estranheza, no entanto, foi repudiada por nós como um desrespeito, de falar em 3,99% sem sequer analisar uma resposta sobre os demais itens, após quase 90 dias da entrega da pauta e de ter adiado uma reunião em 30 dias.

Só podemos esperar que o impasse não seja criado, que as negociações sejam retomadas com a responsabilidade e o respeito que a empresa cobra dos trabalhadores.

Tarifa da Copasa sobe 8,69% contra um INPC de 3,99%

A Copasa já tem nas mãos mais um bom motivo para comemorar. Foi divulgado o índice de correção tarifária nas contas da empresa, fixada a partir de 30 de julho em 8,69% pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG). Em 2016, o reajuste tarifário foi de 13,9% e, em 2015, de 15,04%.

A taxa mínima para clientes residenciais mudou, passando dos atuais R\$ 26,89 para R\$ 29,43. A Copasa possui concessões em cerca de 75% dos municípios do Estado, atendendo a uma população de mais de 11,5 milhões de habitantes.

Com o anúncio do **REAJUSTE TARIFÁRIO**, as ações da empresa abriram com forte alta e chegaram à máxima de R\$ 42,21. No fechamento do dia, os papéis da Copasa tiveram elevação de 3,36% na sexta-feira, dia 30. Na semana, a alta chegou a 6,41%. No último mês, a evolução foi de 15,54%.

Valorização do trabalhador

Desde a crise hídrica e processo de recuperação financeira da Copasa, a sua direção pediu várias vezes o «voto de confiança» dos trabalhadores e isto nos custou sacrifício com cortes de custos

pesados implementado pela Copasa.

Os resultados estão aí, com números financeiros muito positivos, franca recuperação da empresa, que possibilita atender plenamente a pauta de reivindicações dos trabalhadores para exercermos nosso trabalho com total empenho e qualidade.

NÚMEROS MOSTRAM EVOLUÇÃO FINANCEIRA DA COPASA

Lucro líquido 2016	434.161 milhões
Ligações de água	4,2 milhões
Ligações de esgoto	2,7 milhões
Volume medido de água	593,6 milhões de m ³
Volume medido de esgoto	392 milhões de m ³
Rede distribuidora de água	51,7 mil km
Rede coletora de esgotos	25,2 mil km
Valor pago acionista 2016	R\$ 119,9 milhões
Empregados por ligação	(-) 8,2%
Ebitda ajustado	em 2016 36,1%
Ebtida ajustado em 2015	30,3%
Gasto com pessoal 2016/2015	(-) 7,8% em relação
Resultado operacional 2015	R\$ 314.126
Resultado operacional 2016	R\$ 801.237 - 155,1%

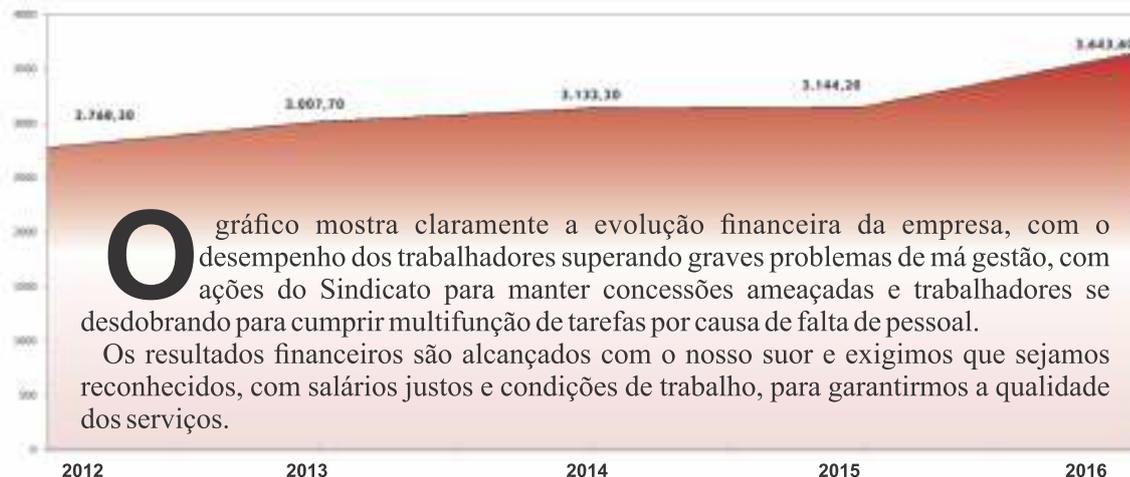
Gráfico de evolução da Receita Operacional Líquida da Copasa

Receita Operacional

Líquida do ano de:

Ano	Valor
2012	R\$ 2.768.300
2013	R\$ 3.007.700
2014	R\$ 3.132.200
2015	R\$ 3.144.200
2016	R\$ 3.643.600

Em milhões



O gráfico mostra claramente a evolução financeira da empresa, com o desempenho dos trabalhadores superando graves problemas de má gestão, com ações do Sindicato para manter concessões ameaçadas e trabalhadores se desdobrando para cumprir multifunção de tarefas por causa de falta de pessoal.

Os resultados financeiros são alcançados com o nosso suor e exigimos que sejamos reconhecidos, com salários justos e condições de trabalho, para garantirmos a qualidade dos serviços.